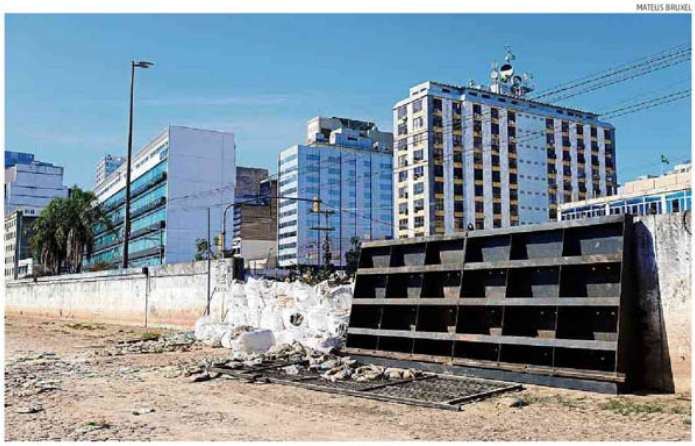
Publicado em 17/06/2024 - 05:54

Combinação de chuva e vento sul pode elevar Guaíba à cota de alerta

MATEUS BRUXEL



Capital reforçou proteção em comportas com a perspectiva de que chuva e vento sul elevem nível da água

Guaíba pode voltar a subir à cota de alerta

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

A chuva que permanece sobre o Rio Grande do Sul nos próximos dias eleva o nível do Guaíba e gera preocupação com a possibilidade de novos alagamentos em Porto Alegre e na Região Metropolitana. Segundo estudo do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), há rápida elevação dos rios Taquari e Caí, com reflexo no Guaíba e chances de o lago superar a cota de alerta (3m15cm) caso ocorra combinação de chuvas acima do previsto com fortes ventos soprando do sul.

"As chuvas já ocorridas neste final de semana e as previstas para os próximos dias são superiores em relação às previstas inicialmente, causando aumento nos volumes dos rios afluentes e nos níveis previstos para o Guaíba. Devem ocorrer oscilações pelos efeitos dos ventos. É necessário seguir com atenção à chuva observada", alerta a projeção divulgada pelo IPH.

Às 10h de ontem, o Guaíba registrava 2m57cm na Usina do Gasômetro, mais de 50cm abaixo da cota de alerta. O pico histórico na enchente foi de 5m35cm, dia 5 de maio. Desde então houve redução lenta em razão da água que ainda descia pelos rios e afluentes, bem como pelo represamento causado pelo vento sul.

O menor nível, 2m48cm, ocorreu na sexta-feira, mas mais uma vez a força do vento fez o lago subir a 2m70cm no sábado.

De acordo com o IPH, por enquanto o Rio Jacuí apresenta nível moderado estável, porém há rápido aumento nos rios Taquari e Caí, atualmente em níveis baixos, e Sinos e Gravataí. No final da tarde de ontem, a Defesa Civil enviou alerta para inundação no Sinos, em elevação a partir de Taquara, e orientou a busca por locais seguros.

Até ontem, os acumulados de chuva somavam 60mm na faixa norte do RS, pegando as cabeceiras das bacias do Jacuí, Taquari, Sinos, Caí e Gravataí, chegando a 100mm na cabeceira do Taquari-Antas na região de Cambará do Sul.

Segundo o professor Fernando Fan, há dois modelos meteorológicos prevendo mais chuva, com possibilidade de até 130mm sobre as bacias do Guaíba nos próximos três dias – com possibilidade de 200mm em 10 dias:

– Pelo modelo meteorológico europeu, teremos pequenas cheias nos rios e o nível do Guaíba fica em torno de 2m50cm, oscilando em função do vento. Já no modelo americano, a cheia é maior no Taquari, elevando o Guaíba para próximo da cota de alerta (*3m15cm*). Nosso receio é que os valores sejam talvez um pouco maiores do que estão sendo previstos, especialmente porque em maio as previsões foram subestimadas em ambos os modelos.

Clima segue instável em todo o RS

O clima será instável ao longo desta semana em todo o RS, e a chuva estará presente, com diferentes intensidades, praticamente todos os dias. A temperatura será amena, não ultrapassando os 24°C, e deve cair um pouco com a chegada oficial do inverno, quinta-feira, segundo a meteorologista Josélia Pegorim, da Climatempo.

Hoje, ainda há possibilidade de chuva de forte intensidade em quase todas as áreas do Estado. A frente fria vai se afastando, mas as condições de ventos, em vários níveis da atmosfera, favorecem a formação de nuvens carregadas.

Na região de Uruguaiana, na Campanha e no Litoral Sul, o dia fica nublado, mas com chuva leve. Nas outras áreas do RS, incluindo Grande Porto Alegre, Serra e Vale do Taquari, a chuva pode ter forte intensidade em alguns momentos.

– Há uma preocupação especial com as Missões e o Planalto Noroeste. São nessas áreas que devemos ter grandes volumes de chuva. São esperados volumes de 150mm a 220mm em média, que são volumes de chuva bastante elevados – comenta Josélia.

Na terça, as áreas de instabilidade começam a enfraquecer.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 16

Copyright © Clipclap 2025.